



portalbenews.com.br

OPINIÃO “Portugal 2030 e o conceito de IPO reescrito como: Investimentos, Produtividade e Oportunidades”, por Marcelo Sobreira ▶ **p9**



VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p10**



Codern elege novo presidente



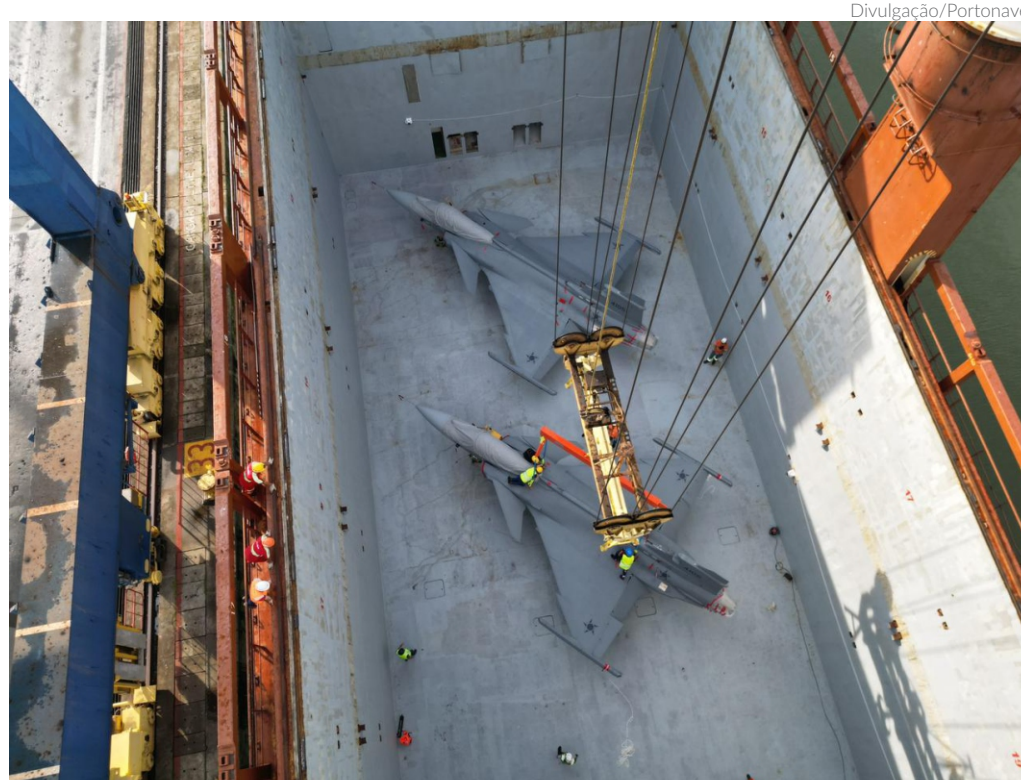
Divulgação/Codern

Estéferson Ubarana Gomes da Silva assume o cargo, substituindo o brigadeiro Carlos Eduardo da Costa Almeida, que pediu exoneração em fevereiro ▶ **p7**



Divulgação/MPor

Santos Export 2023 tem programação definida e autoridades confirmadas ▶ **p5**



Divulgação/Portonave

Portonave recebe operação de descarga de dois novos caças da FAB ▶ **p8**

CONCESSÃO ANTT autoriza e leilão do lote 1 das rodovias do Paraná está previsto para agosto ▶ **p3**

ANTAQ Diretor-geral diz que agência prioriza estudos do setor aquaviário para decisões do setor ▶ **p4**

ESPAÇO ABTRA No Pímulas de AFC, o Artigo 6, que fala de taxas e encargos na importação ou exportação ▶ **p4**

EDITORIAL

A retomada das concessões rodoviárias

A retomada das concessões rodoviárias é uma medida que deve ser aplaudida e incentivada no Governo Federal. Com a ampliação da malha rodoviária, o País pode se beneficiar com o aumento da competitividade e a consequente melhoria da infraestrutura logística, o que é crucial para o desenvolvimento econômico e social.

As concessões rodoviárias são uma forma de delegar ao setor privado a responsabilidade pela gestão, manutenção e expansão das rodovias, garantindo a realização de investimentos em obras e serviços que seriam difíceis de serem implementados pelo Estado, devido a limitações orçamentárias e de capacidade técnica.

Além disso, a concessão pode trazer benefícios para a população em geral, já que as empresas vencedoras precisam cumprir metas de qualidade e segurança para a utilização das estradas. Os usuários das rodovias também podem se beneficiar com a redução dos custos de transporte, já que a concessão permite a adoção de modelos tarifários mais eficientes e transparentes.

A ampliação da malha rodoviária também é um ponto importante a ser considerado. As rodovias são essenciais para a integração dos mercados e a circulação de pessoas e bens. No Brasil, um país com dimensões continentais, a expansão da malha rodoviária é uma necessidade, já que muitas regiões ainda são carentes de infraestrutura de transporte.

Nesse sentido, é importante que as futuras concessões incluam a obrigação dos concessionários em investir em obras de ampliação e melhoria da capacidade das rodovias. Essa é uma forma de garantir que o setor privado assuma o compromisso de ampliar a malha rodoviária do País, contribuindo para o desenvolvimento das regiões e para a redução das desigualdades.

Portanto, a retomada das concessões rodoviárias no Governo Federal e a ampliação da malha rodoviária são medidas que devem ser valorizadas e apoiadas. Com investimentos adequados e gestão eficiente, as rodovias podem se tornar um dos principais motores do desenvolvimento econômico e social do país, trazendo benefícios para todos os brasileiros.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 7 Companhia Docas do RN elege novo presidente

HUB

- 3 Cotações futuras de açúcar fecham em queda nas bolsas internacionais

NACIONAL

- 3 Leilão do lote 1 das rodovias do Paraná será em agosto
- 4 Projetos de concessões hidroviárias são prioridade, diz Antaq

Nunes Marques será o relator da ação que questiona a venda da Eletrobras

ESPAÇO ABTRA

- 4 Pílulas de AFC – Território delicado!

REGIÃO SUDESTE

- 5 Santos Export 2023 tem programação definida com autoridades confirmadas
- 6 Os 30 anos do Sopesp e a expectativa para o Santos Export no ZR News

REGIÃO NORDESTE

- 7 Ceará e empresa francesa fazem acordo para desenvolver projeto de hidrogênio verde

REGIÃO SUL

- 8 Portonave recebe operação de descarga de dois novos caças da Força Aérea Brasileira

OPINIÃO

- 9 “Portugal 2030 e o conceito de IPO reescrito como: Investimentos, Produtividade e Oportunidades”, por Marcelo Sobreira

VITRINE

- 10 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Açúcar 1

As cotações futuras de açúcar fecharam em queda nas bolsas de Nova Iorque e Londres ontem, dia 11. Os preços chegaram a cair 1%, se recuperaram um pouco, mas o índice se manteve negativo. O resultado foi uma reação a dois fatores. O primeiro foi o anúncio, também nessa quinta-feira, do crescimento da safra de açúcar 2023/2024 no Centro-Sul do Brasil na segunda quinzena de abril. O segundo é a preocupação do mercado com as condições logísticas para o escoamento das exportações da commodity nos portos.

Açúcar 2

O temor de investidores financeiros é que, com a safra recorde de soja, os complexos portuários brasileiro enfrentem um congestionamento de cargas agrícolas neste e no próximo trimestre, atrasando e, assim, aumentando o custo dos embarques.

Cruzeiros 1

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) revogou as restrições para o embarque, o desembarque e o transporte de passageiros em cruzeiros marítimos. A medida é anunciada uma semana depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar o fim da pandemia internacional de covid-19 - que havia motivado a implantação dessas normas no ano passado, quando os cruzeiros começaram a ser retomados.

Cruzeiros 2

Com a revogação das restrições, a Anvisa definiu que não será mais necessário cobrar o comprovante de vacina ou dos testes negativos de covid-19, para embarque em cruzeiros. Mas a operadora de cruzeiros pode exigir esses documentos. Em nota, a agência destacou que "a decisão não acaba com as regras para as operações de embarcações e plataformas e ainda está alinhada à recomendação da Organização Mundial da Saúde de mudança do modo de emergência para uma atuação regulatória de enfrentamento contínuo".

Mercado

Secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários durante a maior parte do governo de Jair Bolsonaro, o engenheiro Diogo Piloni assumiu o cargo de diretor-superintendente técnico do terminal Portonave, em Navegantes (SC). Ele iniciou na nova função no mês passado.

Leilão do lote 1 das rodovias do Paraná será em agosto

ANTT autorizou a publicação do edital; contrato será de 30 anos e os investimentos estão estimados em R\$ 7,9 bilhões

José Fernando Ogura/Arquivo AEN



Com a extensão de 473 quilômetros, o bloco é composto pelas rodovias BR-277/373/376/476 e as PR-418/423/427

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a publicação do edital para o leilão do lote 1 de rodovias do Paraná.

De acordo com o Ministério dos Transportes, o contrato será de 30 anos e os investimentos estão estimados em R\$ 7,9 bilhões. Com a extensão de 473 quilômetros, o bloco é composto pelas rodovias BR-277/373/376/476 e as PR-418/423/427. O leilão está marcado para o dia 25 de agosto na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

Vencerá o leilão quem oferecer a menor tarifa de pedágio, com subsídios financeiros crescentes e proporcionais quando o desconto na tarifa de pedágio for acima de 18%. O edital está sendo publicado há quase um ano e meio após o fim dos contratos com as empresas de pedágio. De acordo com o Ministério, o edital do segundo lote deve ser publicado no início de junho.

O Governo do Paraná prevê um total de seis lotes a serem leiloados. O conjunto de estradas federais e estaduais soma 3.300 quilômetros. O sistema

O GOVERNO DO PARANÁ PREVÊ UM TOTAL DE SEIS LOTES A SEREM LEILOADOS. O CONJUNTO DE ESTRADAS FEDERAIS E ESTADUAIS SOMA 3.300 QUILOMETROS

rodoviário já foi chamado de "Anel de Integração" e liga o Porto de Paranaguá, a Região Metropolitana de Curitiba e a Ponte da Amizade, na fronteira com o Paraguai.

Na avaliação do ministro dos Transportes, Renan Filho, o leilão será positivo para a economia local do Paraná. "A concessão vai impulsionar as possibilidades do estado de elevar a competitividade, garantindo escoamento dos produtos paranaenses e mais acesso aos mercados brasileiros. Isso significa novos postos de trabalho, mais renda para o estado e melhoria da condição de vida das pessoas. A expectativa é que 620 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda com a concessão", disse o ministro.

Parte do valor investido de R\$ 7,9 bilhões de reais será destinado à expansão e melhoria de capacidade das rodovias, denominado Capex, segundo o Ministério dos Transportes. A empresa que vencer o leilão vai executar 344 quilômetros de obras de duplicação.

O custo operacional da obra, chamado Opex, está estimado em R\$ 5,2 bilhões. O valor é destinado para gastos com manutenção, sinalização, serviço de atendimento médico e mecânico emergencial.

Já o custo operacional, o Opex, está estimado em R\$ 5,2 bilhões. Eles são destinados

para gastos como manutenção, sinalização, serviço de atendimento médico e mecânico emergencial.

O governo quer priorizar, principalmente, a menor tarifa para os usuários da via que reclamam do valor do pedágio. Portanto, haverá tarifa diferente para pista simples e pista dupla, mecanismo de compartilhamento de risco de receita, desconto de usuário frequente, desconto básico para TAG (5%), iluminação inteligente (LED) e áreas de escape. As obras de ampliação de capacidade ocorrem em um ciclo único concentrado entre os anos três e sete da concessão.

"O modelo desse primeiro leilão é considerado excelente por especialistas em transporte rodoviário, porque não é só constituído por rodovias federais", explicou a secretária nacional de Transporte Terrestre do Ministério dos Transportes, Viviane Esse.

Foram cinco meses de articulação entre a União e o governo do Paraná para a publicação do edital. No último dia 3, o governador do Estado, Ratinho Júnior, esteve no Palácio do Planalto para assinar a concessão das rodovias do Paraná à iniciativa privada. O ato foi acompanhado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro dos Transportes Renan Filho.

NACIONAL

Projetos de concessões hidroviárias são prioridade, diz Antaq

Segundo diretor-geral, o Ministério de Portos e Aeroportos designou recursos para a agência contratar consultorias sobre o tema

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) tem priorizado a articulação sobre as concessões das hidrovias com o Ministério de Portos e Aeroportos. O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, disse ao portal BE News que a pauta é prioridade entre o órgão e o Ministério.

Segundo Nery, a pasta de Márcio França designou recursos para a Antaq contratar consultorias sobre o tema. Porém, antes das concessões é necessário que o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) destrave as licenças ambientais para as outorgas.

“As concessões das hidro-

vias são uma das nossas prioridades. Nós ainda não temos data para entrega, mas com os estudos, os prazos podem ser de seis meses a um ano para os planos saírem do papel”, disse Eduardo Nery.

Pianc

A Antaq está desenvolvendo outros estudos para o setor. A agência representa o Governo Federal perante a Associação Mundial para a Infraestrutura de Transportes Aquaviários (Pianc), órgão internacional que fomenta a pesquisa nos setores portuários e de navegação. E no ano passado, firmou uma parceria com a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abep), para formar um escritório brasileiro da Pianc, que reunirá representantes do



O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, estima que as concessões das hidrovias devem sair do papel de seis meses a um ano

segmento.

Segundo o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, o intuito é que os técnicos do setor aquaviário nacional possam participar mais das análises da Antaq. Ele ressaltou o papel da Pianc, que é uma entidade técnica que visa incentivar e aprofundar pesquisas relacionadas ao transporte marítimo, laboran-

do e divulgando normas técnicas que podem ser aplicadas em todo o planeta.

A Pianc ainda organiza vários grupos de pesquisas internacionais, que aprofundam temas como mudanças climáticas, novas tecnologias, novas formas de implantar portos e canais de navegação, sempre aprofundando pesquisa e ino-

vação voltadas para portos e o transporte marítimo.

Relação Porto-Cidade

A agência também está avaliando a ampliação da relação porto-cidade nos complexos marítimos brasileiros. Eduardo Nery destacou que, em seis meses, a Antaq terá um posicionamento para a criação dos espaços públicos nos portos. De acordo com ele, a agência iniciou uma pesquisa com a finalidade de avaliar como se preparar para implantar projetos para melhorar essa relação.

“É um trabalho muito importante. O estudo analisa como os locais que têm portocidade se planejaram para isso. Quando sair o resultado do estudo, a Antaq terá um posicionamento”, finalizou.

ESPAÇO



Pílulas de AFC - Território delicado!

Até agora falamos bastante das recomendações do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) para que os países signatários adotem as melhores práticas de transparência e imparcialidade, nas atividades de comércio exterior. Já o Artigo 6 trata de uma questão mais delicada: taxas e encargos na importação ou exportação. A intenção é incentivar o fluxo do comércio exterior, sem causar embargos sobre as fontes de arrecadação, que são importantes para os países. Elas também se aplicam aos setores logístico/portuário e aos recintos alfandegados, mas a vez que acabam pagando taxas ou encargos em algum momento desse processo.

A primeira recomendação geral é de que novos encargos e taxas só poderão ser praticados depois de um tempo de publicados e devem ser atualizados periodicamente. Em relação especificamente ao processamento aduaneiro na importação e na exportação, o mesmo artigo orienta que os valores das taxas e dos encargos não ultrapassem o custo aproximado dos serviços. Por fim, em caso de violação de leis, indica que as penalidades devem ser restritas aos infratores e proporcionais à gravidade da infração. Prevê ainda que a punição deve ser atenuada, se a infração cometida for revelada antes de ser descoberta.

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Nunes Marques será o relator da ação que questiona a venda da Eletrobras

Ministro do STF cuidará do processo movido pela Advocacia-Geral da União, também assinado pelo presidente Lula

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro Nunes Marques do Supremo Tribunal Federal (STF) será o relator da ação da Advocacia-Geral da União (AGU) na Corte que questiona pontos da privatização da Eletrobras. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) foi apresentada na última sexta-feira (5) e também é assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A distribuição da matéria foi feita através da chamada regra de prevenção. O ministro Nunes Marques já analisa outros processos com temas semelhantes que tramitam na Corte. A data para a análise ainda não foi marcada.

O Governo questiona a lei

que permitiu a privatização da empresa alegando que a União, mesmo tendo 42,1% das ações, só tem 10% do poder de voto.

No processo de venda, a Eletrobras foi transformada em uma corporation, empresa de capital privado sem acionista controlador. Portanto, nenhum acionista tem voto superior a 10%, mesmo com o maior número de ações ordinárias.

A privatização da Eletrobras foi uma das propostas do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, aprovada pelo Congresso Nacional em 2021 e finalizada na Bolsa de Valores em 2022. Na segunda-feira (8), a Eletrobras emitiu um comunicado afirmando que o processo de venda aconteceu de acordo com a legislação com base na Constituição amparada pela análise do poder Legislativo.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



O ministro Nunes Marques já analisa outros processos com temas semelhantes que tramitam no Supremo Tribunal Federal

REGIÃO SUDESTE



Santos Export 2023 tem programação definida com autoridades confirmadas

Também foram fechados os temas que serão debatidos no fórum regional, marcado para os próximos dias 15 e 16, em Santos

Reprodução/Twitter/Márcio França



O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, é uma das autoridades confirmadas no Santos Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Santos Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes será realizado nos próximos dias 15 e 16 e já está com sua programação definida. Já estão confirmadas as presenças de autoridades, como o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, e o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo Jorge Lima. Também foram fechados os temas que serão debatidos.

O primeiro dia de atividades vai começar com uma visita técnica aos terminais da Eldorado Brasil Celulose e da BTP (Brasil Terminal Portuário), ambos no Porto de Santos.

Dentro do Santos Export também haverá o InfraJUR - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. Criado pelo Conselho Jurídico do Centro de Estudos do Brasil Export (Cebe), o evento terá dois painéis que vão debater os desafios legais para gestão condominial nos portos e a sobreposição de competências no setor de transportes.

Também no dia 15 será realizada a solenidade de abertu-

tura do Santos Export, reunindo diversas autoridades das esferas federal, estadual e municipal e também dos setores portuário e jurídico. E logo em seguida, um coquetel de comemoração dos 30 anos do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo).

Para o segundo e último dia estão programados quatro painéis de debates. No primeiro deles serão discutidos investimentos, renovação de contratos de arrendamento e regras para Terminais de Uso Privado (TUPs). No segundo, soluções para os gargalos dos acessos ao Porto de Santos.

O painel 3 terá como tema demandas e os desafios dos embarcadores de carga no complexo santista. E o quarto e último falará do modelo de gestão para o futuro do porto.

Todos esses painéis terão como debatedores autoridades e especialistas dos setores portuário, de logística e infraestrutura.

O Santos Export está de volta à cidade de Santos após dois anos de realização do evento em Guarujá. O Blue Med Convention Center fica na Praça Almirante Gago Coutinho, na Ponta da Praia, em Santos.

Todos os painéis terão transmissão direta e ao vivo pelo Portal BE News através site no www.portalbenews.com.br.

Nelson Jr./SCO/STF



O ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça irá participar do InfraJUR, no primeiro dia do fórum

Programação Santos Export 2023

15 de maio | Segunda-feira

09h00 Visitas a terminais do Porto de Santos: Terminal da Eldorado Brasil Celulose (em construção) e Brasil Terminal Portuário (BTP) (em operação) - atividade exclusiva para profissionais que atuam e residem fora da Baixada Santista, com participação mediante credenciamento prévio; veículo oficial parte 08h30 do Hotel Sheraton Santos

13h30 Início do credenciamento para todos os participantes

14h30 Abertura do InfraJUR - Encontro Regional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes (Início da transmissão online e gratuita no Portal BE News)

- Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export
 - Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export
 - Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, Presidente do Conselho Jurídico CEBE
 - Marcelo Kanitz, Vice-Presidente da ABDPM (Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo)
- 14h45** Painel 1 do InfraJUR: Desafios legais para gestão condominial nos portos
Presidente de Mesa: James Winter, Vice-Presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário da OAB Nacional

Debatedores:

- Marcelo Sammarco, Sócio da Sammarco Advogados e Vice-Presidente da ABDM (Associação Brasileira de Direito Marítimo)
 - Anderson Pomini, Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos
 - Fernando Reverendo Vidal Akaoui, Desembargador do TJ/SP (Tribunal de Justiça de São Paulo)
- 15h45** Painel 2 do InfraJUR: Sobreposição de competências no setor de transportes
Presidente de Mesa: Ingrid Zanella Andrade Campos, Presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário da OAB Nacional

Debatedores:

- Alexandre Barreto de Souza, Superintendente-Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)
- Bernadete Bacellar do Carmo Mercier, Diretora de Administração e Finanças da Autoridade Portuária de Santos
- Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)
- Lucas Asfor, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

16h45 Coffee break

17h15 Mesa de encerramento do InfraJUR

Presidente de Mesa: Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, Desembargador do TRT/SP (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região) e Presidente do Conselho Jurídico CEBE

Participantes:

- André Mendonça, Ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)
 - Benedito Gonçalves, Ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça)
 - Benjamin Zymler, Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União)
- 18h30** Solenidade de Abertura com autoridades convidadas
- Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export
 - Márcio França, Ministro de Portos e Aeroportos
 - Jorge Lima, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo
 - Rogério Santos, Prefeito de Santos
 - André Mendonça, Ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)
 - Paulo Alexandre Barbosa, Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos
 - Alberto Mourão, Deputado Federal
 - Benedito Gonçalves, Ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça)
 - Benjamin Zymler, Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União)
 - Viviane Esse, Secretária Nacional de Transporte Rodoviário
 - Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
 - Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)
 - Felipe Queiroz, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
 - Lucas Asfor, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
 - Anderson Pomini, Diretor-Presidente do Porto de Santos
 - Robledo de Lemos Costa e Sá, Capitão dos Portos do Estado de São Paulo
 - José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export
 - Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export
 - Jorge Bastos, Presidente da INFRA S.A.

20h00 Coquetel em comemoração aos 30 anos do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo)

16 de maio | Terça-feira

09h00 Palavras de boas-vindas por José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, e Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export (início da transmissão online e gratuita no Portal BE News)

9h15 Painel 1: Investimentos, renovação de contratos de arrendamento e regras para TUPs
Apresentação: Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários
Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

- Antônio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente da Santos Brasil
- Fabio Siccherino, CEO da DP World Santos
- Ricardo Arten, CEO da Brasil Terminal Portuário
- Sandra Silva, Gerente Jurídica da Cargill

10h15 Palestra

11h00 Coffee break

11h30 Painel 2: Soluções para os gargalos dos acessos ao Porto de Santos
Introdução e moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

- Natália Resende, Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo
- Rogério Santos, Prefeito de Santos
- Felipe Queiroz, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
- Rui Klein, Diretor de Concessões Rodoviárias Estaduais do Grupo EcoRodovias
- João Almeida, Diretor-Presidente da FIPS (Ferrovia Interna do Porto de Santos)
- Silvana Alcântara, Diretora de Relações Institucionais e Regulatório da VLI

13h00 Almoço

14h30 Painel 3: Demandas e desafios dos embarcadores de carga no Porto de Santos

16h00 Coffee break

16h30 Painel 4: Modelo de gestão para futuro do Porto de Santos

REGIÃO SUDESTE



Os 30 anos do Sopesp e a expectativa para o Santos Export no ZR News

Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo completará 30 anos de fundação no mês de dezembro

Reprodução/ZR News



O diretor-executivo do Sopesp, Ricardo Molitzas, também é presidente do Conselho do Santos Export e falou sobre o fórum regional que será realizado na próxima semana

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O ano de 2023 marca os 30 anos de atuação do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo, o Sopesp, que serão completados no mês de dezembro. A atuação da entidade no Porto de Santos, bem como a expectativa para a edição de 2023 do Santos Export, foram destaques no Programa ZR News veiculado na Rádio Santa Cecília FM (107,7).

Ricardo Molitzas, diretor-executivo do Sopesp, completou recentemente cinco anos de atuação no sindicato. Ele lembra que o Sopesp foi criado a partir do advento da lei nº 8.630, de 1993, que dispõe sobre o regime jurídico da exploração dos portos organizados e das instalações portuárias.

“Vamos completar agora no próximo mês de dezembro 30 anos do Sopesp. São 30 anos de trabalhos e discussões sobre o nosso porto”, comentou.

Segundo Molitzas, o Sopesp tem os maiores operadores portuários do país entre os associados, mas ele acredita que é preciso uma publicidade

maior da ação das empresas ligadas ao porto.

“Nós temos os maiores operadores portuários como associados, porque estão operando no Porto de Santos. Às vezes falo para interlocutores sobre quem faz tanto e é preciso contar o que foi feito. Precisam ter essa publicidade. Isso acaba de certa forma aproximando a sociedade do porto, e é o que a gente precisa fazer. O grande trabalho é a conscientização da sociedade com a importância do porto, que eu ainda acho que é muito pequena na região da Baixada Santista”, analisou Molitzas.

Santos Export

Nos próximos dias 15 e 16, o Grupo Brasil Export vai realizar seu segundo evento regional de painéis com o Santos Export 2023. No primeiro dia do evento haverá uma solenidade em homenagem ao Sopesp.

“A expectativa é sempre grande para o evento que temos em Santos. Já temos uma relação de pessoas inscritas que são bastante significativas. Começamos no dia 15 de manhã, com duas visitas técnicas. À tarde teremos o InfraJUR e depois, no final do dia, a abertura oficial. E teremos também um coquetel dos 30 anos de comemoração do Sopesp. No próximo dia, a

gente tem a nossa programação com quatro painéis ao longo do dia”, afirmou Molitzas, que também é presidente do Conselho do Santos Export.

Acessos ao porto

Entre os temas abordados nos painéis programados para o segundo dia, um deles diz respeito aos acessos que envolvem o Porto de Santos. Molitzas dividiu a questão dos acessos rodoviários em duas partes, cada uma delas com sua importância.

“Uma delas é a malha rodoviária do Porto de Santos, que precisa de manutenção e investimentos. A outra parte é a via de chegada a Santos, onde só temos o Sistema Anchieta-Imigrantes. Se você olhar para a carga, ela só chega pela Via Anchieta, que é dos anos 1950. Se olhar lá para os anos 1970, a gente movimentava de 70 a 80 milhões de toneladas por ano. Hoje a gente já chegou em 142 milhões de toneladas e a via é a mesma.

Óbvio que o investimento da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos) você tira uma pressão porque o aumento de capacidade da ferrovia tira uma pressão do sistema rodoviário. Uma nova via que se discute é uma ligação do Rodoanel à Cô-

nego Domênico Rangoni. Uma via dessas para ficar pronta é no mínimo de oito a 10 anos. Será que a gente aguenta 10 anos de espera? Eu tenho minhas dúvidas”, analisou.

O professor Rafael Pedrosa, coordenador do MBA em Gestão Portuária e Operações Internacionais e da Pós-graduação em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da Universidade Santa Cecília (Unisantia), salientou que é preciso dar uma atenção maior para projetos futuros, que possam vir a sanar problemas e gargalos futuros.

“Nosso grande problema é falta de projeto. É o que precisamos para daqui a alguns anos, o que temos que fazer para termos gargalos sanados e às vezes até gargalos que nem existem. Com projeto você consegue dimensionar gargalos futuros, e evitar que eles colapsem. Esperava-se que o porto crescesse, mas não tivemos projetos que pudessem atenuar os impactos desse crescimento, e isso é um grande pecado”, comentou.

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

“

A EXPECTATIVA É SEMPRE GRANDE PARA O EVENTO (SANTOS EXPORT) QUE TEMOS EM SANTOS. JÁ TEMOS UMA RELAÇÃO DE PESSOAS INSCRITAS QUE SÃO BASTANTE SIGNIFICATIVAS. COMEÇAMOS NO DIA 15 DE MANHÃ, COM DUAS VISITAS TÉCNICAS. À TARDE TEREMOS O INFRAJUR E DEPOIS, NO FINAL DO DIA, A ABERTURA OFICIAL. E TEREMOS TAMBÉM UM COQUETEL DOS 30 ANOS DE COMEMORAÇÃO DO SOPESP. NO PRÓXIMO DIA, A GENTE TEM A NOSSA PROGRAMAÇÃO COM QUATRO PAINÉIS AO LONGO DO DIA”,

RICARDO MOLITZAS
diretor-executivo do Sopesp e presidente do Conselho do Santos Export

REGIÃO NORDESTE

Companhia Docas do RN elege novo presidente

Estéferson Gomes da Silva foi eleito durante reunião do Conselho de Administração e já tomou posse

Divulgação/Codern

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br



O novo presidente da Codern é advogado com amplo domínio nas áreas de Direito Administrativo e Gestão Pública

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Autoridade Portuária que administra o Porto de Natal, tem novo diretor-presidente. Estéferson Ubarana Gomes da Silva foi eleito por unanimidade para assumir o cargo pelo Conselho de Administração (Consad) da Autoridade Portuária, em reunião realizada ontem (11).

Estéferson foi empossado ontem mesmo para substituir o brigadeiro Carlos Eduardo da Costa Almeida, que pediu exoneração em fevereiro. Durante esse meio-tempo a presidência vinha sendo ocupada de forma interina por Ulisses Danilo Silva Almeida.

O novo presidente da Codern é advogado com amplo domínio nas áreas de Direito Administrativo e Gestão Pública. É pós-graduado em Direito Administrativo e Gestão Públi-

ca e ainda em Direito e Processo de Trabalho.

Foi conciliador no Procon-RN, órgão de defesa do consumidor vinculado à Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, Assessor Parlamentar Muni-

cipal na Câmara Municipal de Natal/RN e Secretário Parlamentar da Câmara dos Deputados.

PF tem nova área em Natal

Na última quarta-feira (10), a

Codern e a Superintendência da Polícia Federal no Rio Grande do Norte assinaram um aditivo ao contrato de cessão de uso de área do Porto de Natal para a instalação do Nepom (Núcleo de Polícia Marítima da

ESTÉFERSON GOMES DA SILVA SUBSTITUI O BRIGADEIRO CARLOS EDUARDO DA COSTA ALMEIDA, QUE PEDIU EXONERAÇÃO EM FEVEREIRO

Polícia Federal).

Assinaram o documento diretor-presidente substituto da Codern, Ulisses Danilo Silva Almeida, e a superintendente da PF no Estado, Larissa Freitas Carlos Perdigão.

Com a instalação do núcleo, a Polícia Federal vai ampliar a presença de agentes no Porto de Natal, garantindo uma maior segurança para a rotina das atividades portuárias, em parceria com a Codern.

Eles visitaram a área, acompanhados do diretor técnico-comercial da Autoridade Portuária, Roberto Santoyo; o gerente de Operações, Rodolfo Góis; e os delegados da PF Caio César Marques Bezerra e Alexandre Rubens de França.

Ceará e empresa francesa fazem acordo para desenvolver projeto de hidrogênio verde

Estado chega a 30 memorandos assinados com empresas interessadas em se instalar no Complexo Portuário do Pecém

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

hidrogênio verde, amônia verde e e-metanol.

Entre as iniciativas, está a capacitação de mão de obra local, a estruturação de um supply chain adequado e condições otimizadas para uma unidade de produção dentro da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará.

O documento foi assinado pelo CEO do Grupo Voltalia, Sebastien Clerc; pelo CEO da Voltalia Brasil, Robert Klein; pelo secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará, Salmato Filho; e pelo presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueiredo.

Também estiveram presentes Carlos Prado, vice-presidente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), e Joaquim Rolim, secretário executivo de Indústria do Ceará.

“O nosso estado tem um grande potencial, especificamente no Complexo do Pecém, para o desenvolvimento da cadeia de produção, distribuição e armazenagem e transporte do hidrogênio verde. Estamos atentos às oportunidades nesse setor, que



A assinatura do acordo entre Pecém e Voltalia aconteceu nos Países Baixos, durante a World Hydrogen 2023, uma das principais feiras de hidrogênio do mundo

são de fundamental importância para mudar a economia do Ceará”, destaca o secretário Salmato Filho.

“Essa parceria com a Voltalia reforça a instalação do nosso hub de hidrogênio verde, que será um divisor de águas no Ceará, impactando diretamente na economia, na criação de empregos e no aproveitamento da nossa mão de obra local”, aponta Hugo Figueiredo.

De acordo com Robert Klein, CEO da Voltalia Brasil, a empresa é um dos maiores investidores em energia limpa do Nordeste brasileiro e sempre esteve atenta ao potencial que a região tem.

“Não poderia ser diferente para a produção e exportação de Hidrogênio Verde. Com uma grande abundância de fontes solar e eólica altamente competitivas, a região pode se posi-

onar de forma ambiciosa no mercado global de geração de hidrogênio verde com preços atraentes e um produto de baixa intensidade de carbono”. A Voltalia é um player internacional no setor de energia renovável que produz e vende eletricidade gerada a partir de instalações eólicas, solares, hidráulicas e de biomassa. Atualmente, conta com mais de 1.500 colaboradores.

O Governo do Ceará assinou ontem (11) um Memorando de Entendimento (MoU) com a empresa francesa de energia Voltalia. A assinatura ocorreu em Roterdã, nos Países Baixos, durante a World Hydrogen 2023, uma das principais feiras de hidrogênio do mundo.

Com mais esta parceria, o Estado chega a 30 memorandos assinados com empresas interessadas em se instalar no Complexo Portuário do Pecém, visando a produção e exportação de Hidrogênio Verde (H2V).

O acordo de ontem prevê a cooperação para a estruturação de projeto da empresa, que quer produzir o H2V e derivados no Ceará, com colaboração com universidades locais e centros tecnológicos.

No documento, as partes se comprometem a cooperar no desenvolvimento de projeto de

REGIÃO SUL

Portonave recebe operação de descarga de dois novos caças da Força Aérea Brasileira

Aeronave Gripen F-39 foi levada até a Base Aérea de Anápolis pelo Aeroporto Internacional de Navegantes

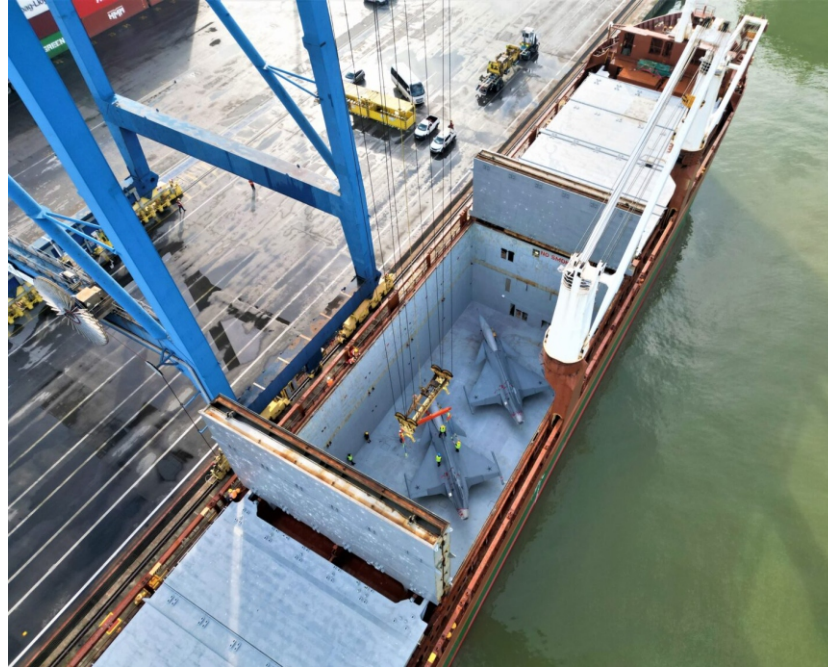
CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Navegantes recebeu uma operação de descarga de dois novos caças que vão compor a frota da Força Aérea Brasileira (FAB). Os caças Gripen F-39 foram embarcados pelo Porto de Norrköping, na Suécia, e vieram até o Brasil pelo navio holandês MV Mitiq. Segundo a Portonave, Autoridade Portuária gestora do terminal catarinense, esta foi a quarta operação de aeronaves pelo cais. Com os dois novos caças, somam sete aeronaves que foram desembarcadas no Porto de Navegantes, sendo a primeira delas em 2020, e outras quatro em 2022.

Após o desembarque no cais, as aeronaves foram levadas até o Aeroporto Internacional de Navegantes, que fica a cerca de 2 km do porto. No hangar, os Gripen receberam os assentos ejetáveis e o kit de sobrevivência, além da preparação para o abastecimento e acionamento em solo.

O deslocamento até o aeroporto contou com a participação de autoridades, em um grande esquema. Houve o envolvimento de militares da FAB, além da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), Guarda Municipal de Navegantes e Corpo de Bombeiros de Santa Catarina (CBMSC). A operação teve, ainda, a participação da Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC), Prefeitura Municipal de Navegantes, Fundação Municipal de Vigilância e Trânsito (Navetran) e Receita Federal.

Os caças foram instalados



Os caças Gripen F-39 foram embarcados pelo Porto de Norrköping, na Suécia, e vieram até o Brasil pelo navio holandês MV Mitiq

nos aviões da FAB 4105 e FAB 4106, com destino à Base Aérea de Anápolis (BAAN), em Goiás. Com a chegada das duas aeronaves, a FAB passará a contar com seis F-39 Gripen em seu acervo, das 36 que fazem parte do projeto.

F-39

Desenvolvido e fabricado pela empresa sueca Saab, o Gripen é reconhecido pela eficiência, baixo custo de operação, elevada disponibilidade e capacidade tecnológica avançada. O

COM A CHEGADA DAS DUAS AERONAVES, A FAB PASSARÁ A CONTAR COM SEIS F-39 GRIPEN EM SEU ACERVO, DAS 36 QUE FAZEM PARTE DO PROJETO

novo caça será utilizado também pela Força Aérea da Suécia, como o vetor responsável pela soberania e proteção dessas nações.

No Brasil, a entrada em serviço significa um importante salto qualitativo e tecnológico, sendo alguns dos recursos embarcados inéditos para a FAB.

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

16 de maio, 11h30
Blue Med Convention Center
Santos - SP

PAINEL 2

Soluções para os gargalos dos acessos ao Porto de Santos

Debatedores:



Natália Rezende
Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo



Rogério Santos
Prefeito de Santos



Felipe Queiroz
Diretor da ANTT



Rui Klein
Diretor de Concessões Rodoviárias Estaduais do Grupo EcoRodovias



João Almeida
Diretor-Presidente da FIPS (Ferrovia Interna do Porto de Santos)



Silvana Alcântara
Diretora de Relações Institucionais e Regulatório da VLI



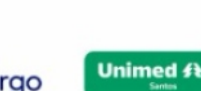
André Neiva
Presidente do SINDISAN

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Saiba mais em:
forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



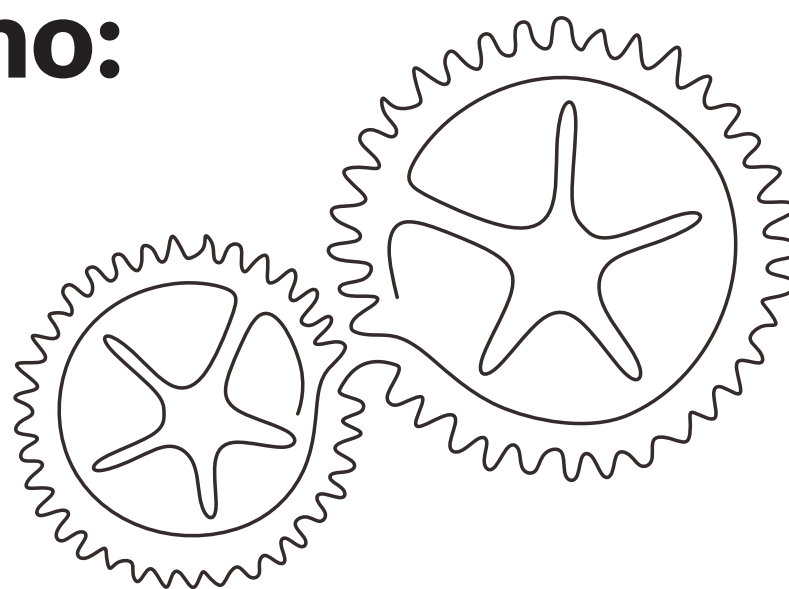


MARCELO DE SOUZA SOBREIRA

Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais
opinio@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

Portugal 2030 e o conceito de IPO reescrito como: Investimentos, Produtividade e Oportunidades



A definição de IPO no Mercado de Capitais é “Initial Public Offering”, ou seja, oferta pública inicial, que significa o início das vendas de ações no processo de abertura de capital de uma empresa. Nesse artigo, apresento IPO como “Investimentos, Produtividade e Oportunidades”, sob a ótica do Acordo de Parceria Portugal 2030.

O Acordo de Parceria Portugal 2030 materializa o programa firmado entre Portugal e a Comissão Europeia, e tem cinco objetivos estratégicos: uma Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos. Para receber os fundos europeus entre 2021 e 2027, o país deve se enquadrar às regras do acordo assinado no município do Fundão.

Fazendo um paralelo do enquadramento de Portugal às regras da Comunidade Europeia, as empresas que pretendem abrir o capital precisam seguir as regras da bolsa de valores e dos órgãos reguladores. Trata-se do processo de preparação e planejamento de todo emissor que pretende realizar um IPO para receber Investimentos, aumentar a Produtividade e gerar cada vez mais Oportunidades de negócios.

Os Investimentos em infraestrutura, educação, ciência e tecnologia oriundos dos fundos da Comunidade Europeia levarão Portugal para um outro patamar, em termos de inovação e sustentabilidade. Os recursos (23 bilhões de euros) são distribuídos em 12 programas temáticos dedicados à transição digital, à ação climática, à qualificação e à inclusão social, ao apoio à eficiência energética e à descarbonização.

Em um processo de abertura de capital, o “uso dos recursos” ou investimentos recebidos dos investidores podem ser alocados para crescimento da empresa, melhoria da imagem ou expansão dos negócios.

Com relação à Produtividade, o tema é tão importante que é comemorado mundialmente no dia 20 de junho. Em 2014, a OCDE criou o Fórum Global para a Produtividade, que consiste numa plataforma de troca mútua de informação e melhores práticas de políticas públicas em torno do tema. Dois anos depois, a União Européia recomendou, aos estados-membros, a criação de conselhos de produtividade, com o objetivo de analisar sua evolução e seus desafios estratégicos. Assim, aos

20 de março de 2018, o Conselho Para a Produtividade (CPP) foi criado em Portugal.

De acordo com o relatório do CPP, Produtividade pode ser definida como uma medida de eficiência econômica. E avalia a forma com que os recursos utilizados no processo produtivo são convertidos em produto final. A Produtividade pode ser influenciada por diversos fatores internos, dentre eles: a qualificação dos trabalhadores e a adoção de tecnologias mais eficientes. Também pode ser afetada por fatores externos relacionados com o funcionamento dos mercados e com a procura.

Portanto, mais uma similaridade com o processo de IPO, que depende de fatores externos - timing de lançamento da oferta e do interesse de potenciais investidores - e internos, como a preparação das equipes para o investidor education, roadshow ou site visit. Cabe registrar, ainda, que os conceitos de sustentabilidade e governança ambiental, social e corporativa (ESG) estão cada vez mais presentes no dia-a-dia das empresas.

O Portugal 2030 é uma Oportunidade para as empresas investirem em novas tecnologias, tendo em vista o apoio do programa à área de inovação e transição digital. Acredito que, com mais investimentos e o incremento da produtividade, surgirão cada vez mais Oportunidades à economia portuguesa, entrando um círculo virtuoso análogo a um IPO de sucesso: novas formas de crescimento (funding), novos mercados de acesso, novos investidores (pessoas físicas e investidores institucionais), nova forma de gestão financeira (alongamento de dívidas) e novas captações; portanto, aumentando cada vez mais o nível da sua competitividade.

Cabe destacar ainda que as empresas com participação no comércio internacional (exportadoras ou importadoras) têm níveis de produtividade superiores às restantes. Logo, não há dúvidas de que surgirão diversas Oportunidades de negócios entre Portugal e outros países europeus, África e, especialmente, com o Brasil.

De um lado, o “celeiro do mundo” - um dos maiores exportadores de commodities do planeta - e, do outro lado do Oceano Atlântico, Portugal se posicionando como a porta de entrada da Comunidade Europeia, com portos cada vez mais eficientes e preparados para receber os navios e distribuir as cargas para o centro e o norte do Velho Continente.

OS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA ORIUNDOS DOS FUNDOS DA COMUNIDADE EUROPEIA LEVARÃO PORTUGAL PARA UM OUTRO PATAMAR, EM TERMOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE. OS RECURSOS (23 BILHÕES DE EUROS) SÃO DISTRIBUÍDOS EM 12 PROGRAMAS TEMÁTICOS DEDICADOS À TRANSIÇÃO DIGITAL, À AÇÃO CLIMÁTICA, À QUALIFICAÇÃO E À INCLUSÃO SOCIAL, AO APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E À DESCARBONIZAÇÃO.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

11 MULHERES E 1 VELEIRO

Divulgação/DP World



O Iate Clube de Santos recebeu, em sua primeira visita ao Brasil, o veleiro oceânico The Maiden Factor, com uma tripulação composta por 11 mulheres de nacionalidades diferentes. The Maiden Factor viaja o mundo promovendo a educação de meninas, que tem pouco ou nenhum acesso a recursos básicos, além da proteção dos oceanos, e chegou ao país após aproximadamente 21 dias e 3400 milhas náuticas percorridas, saindo da Cidade do Cabo, na África do Sul. Em fotos, a tripulação e a Relações Institucionais do Sindicato dos Operadores do Estado de São Paulo - Sopesp, Marcelli Mello com a diretora de Produção do Brasil Export, Hevelyn Souza. O projeto é patrocinado pelo Grupo DP World, que opera um complexo portuário multipropósito no Porto de Santos (SP).

Divulgação/Brasil Export



MULHERES NA GESTÃO PORTUÁRIA

Mulheres & Porto



A diretora financeira da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo, Shana Bertol, a gerente Jurídica do OGMO/ Paranaguá, Silvana Alves, e a diretora-executiva da Agência Marítima de Imbituba, Maria Zilá de Sousa Gil, em foto especial para a coluna Vitrine, durante o Seminário de Direito do Trabalho Portuário, realizado em Imbituba (SC), que teve o objetivo de expor debater os principais temas que envolvem as relações de trabalho nos portos públicos e privados, bem como mostrar o ponto de vista do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre o assunto.

SORRIA, É FESTA NA BAHIA

Divulgação/Codeba



Em foto especial e exclusiva para nossa coluna, a diretora-presidente da Companhia Docas da Bahia - Codeba, Ana Paula Calhau, em mês de celebração dos 110 anos do Porto de Salvador. O Porto do Brasil, como era chamado, foi criado em 1913, e está localizado na Baía de Todos-os-Santos, a segunda maior baía navegável do mundo, junto com os Portos Organizados de Aratu-Candeias e Ilhéus, além de mais sete Terminais de Uso Privado (TUPs), que integram o complexo portuário da Bahia. Ficam registrados os cumprimentos e os votos de sucesso à Codeba e a todos os funcionários!

EMPRESAS FAMILIARES

Divulgação/Portugal Export



A secretária-geral da Associação Portuguesa das Empresas Familiares e também conselheira do Portugal Export, Marina Malhão-Pereira, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, na última quarta-feira (10), na Universidade Católica de Lisboa, quando foram debatidos diversos assuntos, dentre eles, as melhores práticas de internacionalização, inovação e sustentabilidade. "É muito importante estar sempre conectado e levar o Portugal Export a fóruns de discussões que visam a alavancar o comércio internacional", afirma Sobreira.

DEBATE NO RIO DE JANEIRO

Divulgação/Fenop



Na segunda-feira (dia 8), no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro, aconteceu o debate sobre o projeto de lei que trata sobre a obrigatoriedade de colocação de cercos preventivos em todas as embarcações atracadas ou fundeadas, operando ou não. Na foto, o presidente da Comissão de Responsabilidade Social Empresarial da OAB/RJ, João Leal, o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, e o deputado Federal pelo Rio de Janeiro, Julio Lopes.